

O Uso de Ambiente Virtual de Aprendizagem no PIBID Interdisciplinar da UFLA

Gleison Elias A. Morais¹, Elaine Graças Frade², Sayonara Ribeiro M. Cruz³

¹Universidade Federal de Lavras/DEX, amgleison@gmail.com

²Universidade Federal de Lavras/DED, elaine.frade@ded.ufla.br

³Universidade Federal de Lavras/CEAD, sayormcruz@gmail.com

Resumo – As tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) têm assumido importantes papéis tanto no cotidiano quanto no processo educativo dos estudantes e dos profissionais em processo de formação continuada. Pensando nas dificuldades que alguns educadores enfrentam com a inserção das TIC no espaço escolar e nas possibilidades de ampliação de formação dos licenciandos, surgiu o PIBID Interdisciplinar, projeto que se insere no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Neste artigo pretende-se relatar as experiências vivenciadas nos anos de 2014 e 2015, no PIBID Interdisciplinar no uso do AVA, visando o desenvolvimento de um espaço de construção colaborativa para orientações, comunicações, discussões e disponibilização de conteúdos. Os elementos e recursos do AVA confirmam a importância do letramento digital como estratégia de apoio em atividades pedagógicas destinadas a formação continuada dos estudantes e supervisoras do PIBID Interdisciplinar. Por se tratar de um espaço de experimentação em constante reconstrução encontra-se ainda em fase de consolidação exigindo investimentos em aspectos como motivação, disciplina, auto aprendizagem, características imprescindíveis para que os AVAs contribuam eficazmente para a construção de conhecimentos.

Palavras-chave: AVA, PIBID, TIC, Pedagogia de Projetos

Abstract – Information and communication technologies (ICT) have assumed important roles both in everyday life and in the educational process of students and professionals in the process of continuing education. Thinking about the difficulties that some educators faced with the inclusion of ICT in the school space and the possibilities of expansion of training of undergraduates, the PIBID Interdisciplinary project that is part of the Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). In this article we intend to report the experiments experienced in 2014 and 2015, the PIBID Interdisciplinary the use of VLE, aiming at the development of a collaborative building space for guidance, communications, discussions, and provision of content. The elements and features of the AVA confirm the importance of digital literacy as a strategy in support of educational activities aimed at continuing education of students and supervisors of PIBID Interdisciplinary. Because it is an experimental space in a constant reconstruction is still in consolidation phase requiring investments in aspects such as motivation, discipline, self learning, essential features for which the VLES to contribute effectively to the

building of knowledge.

Keywords: VLE, PIBID, ICT, Project Pedagogy

INTRODUÇÃO

A educação a distância é uma prática de ensino que possui suas origens em ações que eram praticadas desde a antiguidade. A troca de correspondências entre mestres e discípulos, pode ser considerada uma estratégia para minimizar as distâncias e promover aprendizagens. Até o século passado, a EaD se mostrava limitada devido a falta de praticidade no diálogo entre educador e educando, o que propiciava o processo que Freire denomina educação bancária (FREIRE, 1968). A educação a distância é uma prática de ensino que possui suas origens em ações que eram praticadas desde a antiguidade. A troca de correspondências entre mestres e discípulos, pode ser considerada uma estratégia para minimizar as distâncias e promover aprendizagens.

Com o advento da internet, tornou-se possível recriar a EaD com os chamados Ambientes Virtuais de Aprendizagem, o AVA. A internet tem se mostrado uma excelente ferramenta de trabalho, tanto para comunicação, quanto para repositório de conteúdo; e o AVA une os benefícios dessa ferramenta em prol da educação.

O subprojeto Interdisciplinar do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) na Universidade Federal de Lavras (UFLA) viu no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) a ferramenta ideal para construção de projetos Interdisciplinares, troca de informações e espaço para a interação e interatividade entre os participantes do subprojeto. A escolha se deu com base nas experiências e bons resultados obtidos com o uso do AVA nos cursos de Educação à Distância (EaD).

Neste artigo pretende-se relatar as experiências vivenciadas nos anos de 2014 e 2015, no PIBID interdisciplinar no uso do AVA, visando o desenvolvimento de um espaço de construção colaborativa para orientações, comunicações, discussões e disponibilização de conteúdos.

Com sucesso, o AVA contribuiu para construção do subprojeto devido sua praticidade e recursos diversos. Os bolsistas puderam, à distância e de forma organizada, discutirem os trabalhos que seriam realizados nas escolas. Tiveram também oportunidade de relatar as ações feitas e planejarem o aprimoramento delas. Ou seja, a construção do subprojeto é constante e não se limita a resultados momentâneos, sempre podendo ser aperfeiçoado. Oportunamente também foi realizado entre os bolsistas o que no Subprojeto se propunha com os estudantes das escolas públicas participantes: o método Paulo Freire, com uma prática pedagógica circular, com o que Freire chama de práxis, onde a ação é refletida, discutida, e refeita. Conforme Freire (1968), sem diálogo não é possível uma educação libertadora.

A importância de entender o aluno como agente do processo pedagógico, de entender o diálogo como elemento fundante da relação pedagógica, de entender a valorização do saber do educando, são elementos que estreitam os laços ideológicos entre Paulo Freire a EaD (AQUINO, 2009, p. 6)

Esse diálogo essencial – proposto no subprojeto por meio de Círculos de Cultura – foi propiciado no PIBID Interdisciplinar entre os participantes. Dessa forma, o subprojeto não só é construído de forma teórica como também o é de forma prática: Os bolsistas construíram as atividades de forma colaborativa assim como os estudantes participaram de forma colaborativa e reflexiva, sendo envolvidos nos diálogos e na elaboração das atividades e na tomada de decisões.

OBJETIVOS E CONTEXTUALIZAÇÃO

O subprojeto do PIBID Interdisciplinar é fruto de uma parceria do Departamento de Educação (DED) com o Centro de Educação à Distância (CEAD), ambos da UFLA. O subprojeto objetivou desenvolver a interdisciplinaridade na educação básica, nas duas escolas públicas envolvidas na proposta, utilizando-se das TICs para a incrementação das atividades. Um grupo de pessoas do CEAD se mobilizou para a construção desse subprojeto, que foi desenvolvido nos anos de 2014 até os dias atuais com a parceria das escolas e dos demais bolsistas e coordenadores. O uso das TICs na educação. Foi e continua sendo o desafio presente em todas as atividades do subprojeto, pois, a realidade de cada escola é diferenciada e a equipe do PIBID Inter teve que adequar e elaborar uma estratégia viável de ser executada em cada ambiente escolar.

Outros desafios foram vivenciados pelos participantes do subprojeto, dentre eles:

1. A organização de horários para reuniões presenciais, pois, os bolsistas que cursavam licenciaturas diferentes, tais como: Biologia; Educação Física; Letras Portugueses/Inglês e suas Literaturas e Matemática. Fato este que ao mesmo tempo oportunizou a efetiva construção interdisciplinar das nossas ações.

2. As limitações dos próprios bolsistas com as TICs, fez com que no início das nossas atividades desenvolvêssemos oficinas e cursos de formação para toda a equipe.

A experiência dos profissionais do CEAD com o uso do AVA na formação de professores por meio de cursos de licenciatura e de pós-graduação, a disponibilidade desta ferramenta e a própria necessidade de experiência que os bolsistas têm de adquirir conhecimentos para o melhor uso das TICs, são razões que contribuem para o uso do AVA no subprojeto.

Ainda podemos destacar que uso do AVA colabora para as atividades presentes no subprojeto e para a atuação dos bolsistas na docência. Tendo como objetivo a melhor qualificação dos educadores desde sua formação inicial, os bolsistas se formam com familiaridade no uso das TICs podendo levar suas experiências para as escolas de educação básica.

METODOLOGIA

Para a elaboração deste artigo que relata parte das experiências vivenciadas no PIBID Interdisciplinar da UFLA, com ênfase no uso do AVA como ferramenta para registro de atividades e suporte para troca de informações e discussões entre os participantes da equipe do subprojeto, utilizou-se de revisão de literatura em uma abordagem de pesquisa qualitativa.

De acordo com Minayo (1999), a pesquisa qualitativa tem como objeto de investigação um determinado recorte, situado em um contexto histórico e cultural, que ao ser observado e mensurado revela por meio da pesquisa as suas características.

Segundo Palloff e Pratt (2002, p. 42), “as experiências mais poderosas são aquelas em que a participação ocorre envolvendo todo o grupo em vez de se dar apenas entre um participante e o facilitador” (2002, p. 42).

O artigo foi subdividido em duas partes principais, a primeira que descreve a organização do AVA em “Tópicos” e uma segunda que se articula com a primeira que descreve as reflexões que foram construídas a partir dessas vivências. Na figura a seguir apresenta-se a página inicial da sala do subprojeto no AVA:



Fonte: < <http://coordped.cead.ufla.br/ava2/course/view.php?id=41> >

Os participantes do subprojeto em seus primeiros contatos com o AVA, a partir da percepção de que nem todos tinham conhecimentos para o uso da ferramenta, foi organizada uma capacitação para manusear as diversas ferramentas que o ambiente disponibilizava. A plataforma utilizada foi o Moodle, gratuita e já conhecida e divulgada por outras universidades, inclusive a Universidade Federal de Lavras (UFLA) tanto em cursos presenciais como na EaD.

A capacitação foi elaborada a partir das demandas apresentadas pela equipe de participantes do subprojeto e ministrada por profissionais Técnicos

Administrativos e docentes que atuam na EaD na UFLA, principalmente no CEAD.

Desde os primeiros trabalhos e atividades do subprojeto Interdisciplinar, a dinâmica de capacitações decorreram ao longo dos trabalhos e sempre que uma demanda fosse evidenciada, novas oficinas eram elaboradas e oferecidas a equipe.

Dentre as ferramentas mais utilizadas no AVA, durante estes dois anos de subprojeto, destacam-se:

Repositório de Documentos

No AVA é possível salvar documentos de diversos formatos, por exemplo, arquivos em PDF e DOC, para serem acessados a qualquer momento.

Uso no subprojeto: foram salvos documentos importantes da CAPES a respeito do PIBID, artigos e livros digitalizados que tinham ligação com as temáticas estudadas na equipe, como a Interdisciplinaridade, Pedagogia de projetos, Círculos de Cultura de Paulo Freire e diversos arquivos que de alguma forma auxiliam nas atividades do subprojeto.

Fóruns de Discussão

O recurso mais usado no subprojeto, desde as primeiras atividades. Nos Fóruns foram discutidas as atividades, planejamento, execução e avaliação do trabalho realizado nas escolas. Os encontros semanais de todos integrantes subprojeto, foram registrados em forma de Pauta prévia de Reuniões e Sínteses das Reuniões. Os eventos e planejamento de atividades também foram discutidos e organizados nesta ferramenta.

Nos Fóruns estão registradas a maior parte da interatividade que os bolsistas desenvolveram por intermédio do AVA, pois, os tópicos podem ser abertos e modificados a qualquer momento dependendo da necessidade de acordo com cada assunto, assim de maneira simples e prática para trocas de experiências e interatividade entre a equipe.

Palloff e Pratt (2002 apud KOSLOSKY, 2004, p. 72) afirmam que:

[...] o uso da tecnologia abre novos horizontes para que os alunos construam novos conhecimentos, aprendam sobre si próprios, sobre seus estilos de aprendizagem e sobre como trabalhar em conjunto em equipes distribuídas geograficamente. Todas essas habilidades são transferíveis ao mundo do trabalho e adquiridas da participação em comunidades de aprendizagem virtuais.

Uso no subprojeto: este recurso foi utilizado para discutir sobre as atividades já realizadas, possibilitando além da reflexão conforme mencionada, também a sua consequente aprendizagem e formação dos bolsistas.

Os Fóruns com mais participação foram:

- Memórias das Reuniões: com 37 tópicos e 79 respostas;

- Fórum “Vamos Conversar”: com 11 tópicos e 73 respostas;
- Oficina de Escrita Acadêmica: com 7 tópicos e 14 respostas;
- Participação CIUFLA 2015 – Resumos: com 14 tópicos;
- Planejamento da EM Paulo Menicucci: com 6 tópicos e 56 respostas;
- Atividades da EM Itália Cautiero Franco: com 9 tópicos;

Wiki

Com a Wiki é possível a criação de um único texto de forma colaborativa e simples. Vários autores podem editar ou acrescentar conteúdos além de observar o desenvolvimento do texto por meio de versões que são salvas em um histórico de edições.

Uso no subprojeto: idealização e construção dos Projetos Interdisciplinares que seriam foram desenvolvidos nas duas escolas públicas parceiras. Estes projetos foram construídos pela equipe de participantes após reuniões com professores e professoras das duas escolas em reuniões pedagógicas. Os roteiros de atividades e trabalhos, documentos e textos de fundamentação, documentos de registro das atividades, processo de avaliação dentre outras etapas foram construídos coletivamente.

Mensagens

A comunicação entre integrantes do subprojeto é facilitada por meio de mensagens privadas. Com esse recurso um usuário pode enviar e receber mensagens de outros usuários e ser avisado, inclusive por e-mail, quando há novas mensagens em sua caixa de entrada.

Uso no subprojeto: as mensagens por meio do correio eletrônico do AVA foram amplamente utilizadas para garantir que as informações veiculadas chegassem a cada membro da equipe.

Chat

Uma forma de discussão em tempo real e prática. Um horário é combinado, e os usuários entram em uma “sala” de chat para dialogarem sobre assuntos pertinentes ao desenvolvimento de atividades propostas.

Uso no subprojeto: “Reuniões virtuais”, quando não é possível a realização de reuniões presenciais. Em alguns momentos utilizou-se do chat para construir o planejamento de atividades e ainda para favorecer o entendimento e refinamento de normas e conceitos.

Diário

Ferramenta que permite ao usuário fazer registros periódicos.

Uso no subprojeto: os bolsistas foram estimulados a utilizar, registrando a qualquer tempo, deixar pareceres a respeito do subprojeto e de sua atuação. Por meio desses registros, a coordenação ainda pode fazer avaliações e manter um feedback dos bolsistas.

Tópicos

Para melhor organização do AVA/Moodle, o ambiente é dividido em tópicos.

Uso no subprojeto: As ferramentas foram organizadas cronologicamente, na medida que foram surgindo as necessidades de uso. Por exemplo: no primeiro tópico foi criado um fórum para registrar as reuniões presenciais. No último, uma wiki para construir um relatório final do subprojeto 2014 a 2016.

Confira na tabela a seguir quais ferramentas foram utilizadas em cada tópico.

Tópico	Fórum	Chat	Repositório	Diário	Wiki
1	3	Planejamento de Atividades	9	2	-
2	2	-	-	-	-
3	11	-	3	-	-
6	1	Objetivos do Projeto Interdisciplinar	-	-	Construindo o Projeto Interdisciplinar
7	3	-	-	-	-
8	8	-	-	-	-
9	-	-	-	-	Dados para Viagem TV Cultura
10	2	-	1	-	Relatório Final do Projeto 2014/2016

1. Documentos Oficiais - Memórias das Reuniões - Fórum de Discussão;
2. Integração das TICs ao Currículo: Novas Formas de Ensinar E Aprender
3. Boas Práticas de TICs na Educação;
4. Reuniões Gerais do PIBID / Participações em outros projetos / Atividades Extras;
5. Planejamento de Atividades nas Escolas: Oficinas, Reuniões, Círculos de Cultura, Feiras, etc;
6. Construindo o Projeto Interdisciplinar;
7. Círculos de Cultura: Discussões Teóricas e Práticas;
8. Construindo Trabalhos Científicos: Resumos, Poster e Artigos Científicos;

9. Viagem à TV Cultura;
10. Relatórios Finais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O uso do AVA facilitou o planejamento, desenvolvimento e revisão de atividades realizadas tanto nas escolas envolvidas no subprojeto, como entre os bolsistas do PIBID na instituição. Esta vivência oportunizou uma constante adaptação às TICs, favorecendo o aprimoramento de conhecimentos desses recursos.

Podemos separar os resultados com base nas experiências no ambiente escolar e no ambiente acadêmico:

Nas Escolas

Nas escolas participantes, as atividades com os estudantes puderam ser melhoradas com base na realidade dos estudantes. As opiniões dos discentes e quaisquer anseios e necessidades eram tomados em pauta no planejamento das atividades. Dessa forma, as atividades chegavam nas escolas não de forma pronta e imposta, mas em constante discussão e revisão com base na realidade escolar.

Entre Bolsistas, Supervisores e Coordenadores

Para o melhoramento do subprojeto em geral, o AVA mostrou-se como uma ferramenta ágil que proporciona praticidade e organização na construção coletiva do subprojeto. Bolsistas de ambas escolas participantes tiveram condições de trocar experiências de atividades realizadas em suas turmas e colaborarem entre si, se preciso.

As atividades foram registradas em Fóruns de Discussões criados para tal e os bolsistas tinham condições de rever e replanejar atividades. Além disso, o registro permitiu que o subprojeto estivesse sempre em avaliação e reavaliação, por parte dos coordenadores, supervisores e também dos bolsistas.

Os resultados estão se confirmando. A cada semana, os integrantes do subprojeto reuniam para planejamento presencial das atividades entre outros assuntos, e todas as discussões foram registradas no AVA. Dessa maneira, todos tinham acesso ao que foi discutido e poderiam continuar a discussão à distância.

A adaptação dos integrantes ao uso de qualquer TICs deve ser continuada. No AVA não é diferente. Além da capacitação em recursos novos que podem surgir, é necessário disciplina e motivação constantes. A facilidade no uso do AVA – podendo ser manuseado a qualquer tempo e qualquer lugar – pode causar ociosidade e a disciplina do tempo torna-se necessária. A motivação também deve ser constante, e no subprojeto isto foi feito não só nos encontros presenciais como também com a própria aprendizagem: os bons resultados serviram de incentivo para o uso do Ambiente.

No mundo contemporâneo, o acesso a informações pode ser simplista e rápido, e com isso as experiências do professor com o estudante e dos estudantes entre si se tornam menores, à medida que a troca de informações não se limita à sala de aula e é realizada em tempo menor. Isso é realidade exceto se o professor souber utilizar os meios de comunicação como forma de continuidade e dialeticidade no processo educativo e não só como banco de dados digamos, utilitarista.

Segundo Larrosa “a experiência é cada vez mais rara por falta de tempo. Tudo o que se passa, passa demasiadamente depressa, cada vez mais depressa” (LARROSA, 2002), isto é, a falta de tempo e sua consequente otimização inclusive por meio de tecnologias, gera as experiências rápidas e pontuais, que desfavorece a experiência total do indivíduo e do coletivo.

Para que as experiências não se limitem a um curto espaço de tempo (o que não propicia boas reflexões e consequente aprendizagem), uma forma pensada pelos bolsistas do PIBID é usar o AVA como um ambiente em que se reflita, discuta e seja relatado todo o processo do subprojeto, desde a formação de ideias à reestruturação de atividades. Dessa forma, o uso é contínuo, eficiente e se enquadra nos moldes da pedagogia freiriana já citada.

Outro desafio com o uso do AVA, é evitar “conversas paralelas”, em outras palavras, discussões que não tem relação direta ou indireta com os assuntos tratados, considerando que o “sujeito moderno é um consumidor voraz e insaciável de notícias, de novidades, um curioso impenitente, eternamente insatisfeito. Quer estar permanentemente excitado e já se tornou incapaz de silêncio” (LARROSA, 2002). Embora as dificuldades dessa experiência tenderam mais para ociosidade do que para o excesso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso das TICs no EaD confirmou-se útil não só no ensino como no planejamento do ensino, por essa experiência no PIBID Interdisciplinar. O uso do AVA no subprojeto ainda se consolida e permanece em constante adaptação por parte dos integrantes. Vêm trazendo impactos positivos tanto na formação dos bolsistas, na aprendizagem dos estudantes das escolas, quanto na qualificação dos supervisores em sua docência que a cada dia tem sido mais capazes de inovar suas aulas e práticas pedagógicas, ensinando e ao mesmo tempo aprendendo em trocas constantes de experiências.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Editora Paz e Terra, São Paulo, 49ª impressão, p. 65, 2010.

AQUINO, Mirian de Albuquerque. Educação para autonomia: um diálogo entre Paulo Freire e o discurso das tecnologias da informação e comunicação. Disponível em: <<http://bis.sebrae.com.br/bis/conteudoPublicacao.zhtml?id=518>>. Acesso em: 25 ago. 2015.

LARROSA, Jorge. Notas sobre a experiência e o saber da experiência. Trad. João Wanderley Geraldi. In: Revista Brasileira de Educação, 2002.

PALLOFF, Rena M.; PRATT, Keith. Construindo comunidades de aprendizagem no ciberespaço: estratégias eficientes para a sala de aula on-line. Tradução Vinícius Figueira. Porto Alegre: Artmed, 2002.